

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

CIRCULAR Nº 08/2019

Castelo Branco, 04 de junho

POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

Bichado da Fruta

As capturas da 1ª geração do bichado têm sido baixas. A renovação do tratamento só se justifica se, depois de efetuar a estimativa do risco no seu pomar, (observação de 1000 frutos - 20 por árvore x50 árvores) registar 5 a 10 frutos atacados (NEA: 0,5a 1%). Consulte a lista de produtos homologados divulgada na circular nº 7.

Psila da pereira

Aconselha-se a vigilância deste inimigo. Mantenha o pomar protegido se registar 15-20% dos rebentos infestados com ninfas, aplicando um dos produtos homologados.

Aranhão vermelho

Nos nossos postos de observação biológica (POB) as populações de aranhão são baixas. No entanto, recomendamos que efetue a estimativa do risco na sua parcela. Consulte a circular nº7

Afídeo verde, Afídeo cinzento

Registam-se novas infestações de afídeo verde e cinzento. Observe o seu pomar, se atingir o nível económico de ataque (piolho verde NEA - 15% de rebentos infestados, piolho cinzento NEA - 2% de rebentos infestados) deve tratar os focos de infestação com um produto homologado.

Pedrado

Aconselha-se a renovação do tratamento para manter o pomar protegido contra esta doença. Consulte a lista de produtos na circular nº3

Oídio

Nos pomares de macieiras com variedades sensíveis e na presença de inóculo, deverá efetuar tratamento utilizando um produto que também tenha ação sobre o pedrado.

Respeite sempre o Intervalo de Segurança (IS) (número de dias que deve decorrer entre a última aplicação do produto fitofarmacêutico e a colheita)

PRUNÓIDEAS

Cerejeiras

Drosófila da asa manchada

Deverá continuar a manter os meios de proteção recomendados nas circulares anteriores, nomeadamente armadilhas para captura massiva. Estas armadilhas devem continuar a ser mantidas depois da colheita, contribuindo assim para baixar as populações desta praga.

Pessegueiros

Anarsia

Nos pomares com variedades tardias, onde é frequente o ataque desta praga, deve efetuar a estimativa do risco. Observe uma amostra de 4 rebentos+4 frutos /árvore x 50 árvores, se atingir o nível económico de ataque (NEA-1% de rebentos + frutos atacados) aconselha-se um tratamento com inseticida homologado.

Afídeo verde

Tenha em atenção a informação da última circular.

VINHA

Oídio

As vinhas que se encontram no estado fenológico K (bago de ervilha) estão numa fase sensível a esta doença. Recomenda-se a aplicação de um fungicida anti-oídio dirigido especialmente aos cachos. Consulte a lista de produtos na circular nº5

Míldio

Aconselha-se tratamento na presença de condições propícias ao desenvolvimento de infeções tais como:
-presença de focos de infeção ativos com produção de esporos (manchas de óleo na folha)
-ocorrência de precipitação ou condições de elevada humidade atmosférica.
Consulte a lista de produtos na circular nº6

Medidas culturais

Recordamos que devem ser aplicadas as práticas culturais tais como, desfolha (sem expor demasiado o cacho) despona, orientação da vegetação e eliminação de infestantes.